

Por Álvaro Campos

Os analistas apontam que a inadimplência no Bradesco caiu para 3%, mas lembram que isso é resultado das pausas e renegociações de pagamentos oferecidas aos clientes

O desempenho do Bradesco no segundo trimestre foi ajudado por uma recuperação no segmento de seguros e nos resultados de tesouraria, segundo os analistas do BTG Pactual.

“Como esperado, as receitas de tarifas foram fracas. No geral, foi um trimestre decente”, diz o BTG, que tem recomendação de “compra” para Bradesco, com preço-alvo de R\$ 28.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 30.07.2020